



A cabana de troncos. - artista Jerry Doell.

The Acts of the Prophet.
Rev. Pearry Green.
Chapter 5.
Portuguese.

Início da vida e conversão.

Talvez pela discussão anterior você possa ver porque eu acredito que William Marrion Branham foi o profeta de Deus para esta geração, enviado para trazer a Palavra de Deus, completar os mistérios de Deus, para

restaurar as coisas que caíram em erro. Para quem não conhece os detalhes de sua vida, gostaria de compartilhar alguns deles com vocês, para que você também tenha a mesma oportunidade que eu tive quando li o livro "Um Homem Enviado por Deus" do Irmão Gordon Lindsay. Talvez você possa ver, como eu vi, o plano especial de Deus para a vida dele desde o momento de seu nascimento. Para comparação, examinemos primeiro outros exemplos na Bíblia de homens escolhidos desde o nascimento.

O capítulo 1 de 1 Samuel relata como a mãe de Samuel o entregou ao Senhor antes mesmo de ele nascer. Assim que foi desmamado, foi levado ao Templo, onde sua mãe o apresentou a Eli, o sumo sacerdote, para ser criado a serviço do Senhor. Quando ele ainda era criança, conforme registrado em 1 Samuel 3:1, ele "*servia ao SENHOR perante Eli. E a palavra do SENHOR era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta.*" [Inglês KJV "no open vision" - "não visão aberta"] Peço ao leitor que considere o paralelo no século XX. Onde e por quem, a palavra do Senhor estava vindo por "visão aberta" antes que o Irmão Branham entrasse na cena evangelística? Embora houvesse algumas pessoas com visões, certamente não havia um grande movimento de Cura Divina no mundo. Nem houve avivamento como o mundo experimentou desde então. O avivamento começou em 1946 e continuou até cerca de 1957, mas desde então morreu do clímax alcançado no final dos anos 40 e início dos anos 50. Assim, como era nos dias de Samuel, não havia "visão aberta" porque nenhum profeta de Deus estava em cena até o Irmão Branham.

Quando Samuel era apenas uma criança, Deus falou com ele pela primeira vez. Chamou por ele três vezes. Cada vez que Samuel atendia pensando que a voz era de Eli. Finalmente Eli disse-lhe para voltar e deitar-se e da próxima vez que aconteceu dizer "*Fala Senhor, porque o teu servo ouve.*" Então em 1 Samuel 3:11 nós lemos "*E disse o SENHOR a Samuel: Eis aqui vou eu a fazer uma coisa em Israel, a qual todo o que ouvir lhe tinirão ambas as orelhas.*" O Deus poderoso, foi revelado a Samuel, "pela palavra do Senhor", embora Samuel fosse apenas uma criança; e os ouvidos daqueles que ouviram sobre isso formigavam de excitação pelas coisas que o Senhor deveria fazer. (Agora, se você ouvir as coisas que Deus fez nesta geração, seus ouvidos também podem formigar - através do ouvir de coisas que você não tinha conhecimento, através dos acontecimentos em sua geração na vida do Irmão Branham.)

Deus primeiro mostrou a Samuel algo que Eli estava fazendo de errado. Samuel, porque

amava Eli, não queria contar a Eli sobre seu erro, mas o sacerdote o convenceu de que deveria falar as palavras do Senhor, não importa a quem pudesse ferir. Assim foi, de acordo com o versículo 19, que *"...o SENHOR era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra."* Se Samuel disse isso, Deus o fez. Assim, o Senhor abençoou o povo com Sua presença, conforme narrado no versículo 21, *"E continuou o SENHOR a aparecer em Siló, porquanto o SENHOR se manifestava a Samuel, em Siló, pela palavra do SENHOR."* Através das Escrituras, sempre que Deus Se manifestou, Se revelou, Se fez claro, Ele o fez enviando Sua Palavra através de um profeta de Deus.

Tampouco Samuel foi apenas um caso isolado de uma criança sendo chamada a Deus como profeta. Jeremias 1:4,5 registra, *"Assim veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta."* Assim, o grande profeta Jeremias foi preordenado profeta às nações antes mesmo de sair do ventre de sua mãe. Jeremias disse, *"Então disse eu: Ah, Senhor DEUS! Eis que não sei falar; porque ainda sou um menino. Mas o SENHOR me disse: Não digas: Eu sou um menino; porque a todos a quem eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, falarás. Não temas diante deles; porque estou contigo para te livrar, diz o SENHOR. E estendeu o SENHOR a sua mão, e tocou-me na boca; e disse-me o SENHOR: Eis que ponho as minhas palavras na tua boca; Olha, ponho-te neste dia sobre as nações, e sobre os reinos, para arrancares, e para derrubares, e para destruíres, e para arruinares; e também para edificares e para plantares."* Jeremias 1:6-10.

Deus colocou no coração da mãe de Moisés quando Moisés era apenas um bebê, para colocá-lo de lado como um vaso escolhido. Deus o treinou na casa de Faraó, depois o levou para o deserto por quarenta anos e o treinou ainda mais, e finalmente o enviou de volta como o libertador da nação de Israel. Observe que Deus não esperou até que Moisés tivesse cinquenta anos. Ele começou a trabalhar na vida de Moisés quando ele era apenas um bebê, no dia em que nasceu.

Assim, vemos que os profetas não são homens que vêm a esta terra e crescem e fazem tais esforços de sacrifício a Deus, ou choram, orar e jejuar até que Deus os dote de poderes sobrenaturais, mas antes sejam escolhidos por Deus desde o ventre de sua mãe e levados ao lugar onde eles estão tão livres do pecado, que o pecado não pode fazer com que a palavra de Deus erre. Quanto mais eles estão separados do pecado, mais em servidão estão ao Deus Todo-Poderoso.

É uma necessidade absoluta ouvir um profeta enviado por Deus, pois ele é a voz de Deus falando ao mundo no momento em que Deus o envia. Como acabamos de ler, Deus pegou Jeremias, uma mera criança, e disse: *"As palavras que você fala não são suas palavras, são minhas palavras, e eu o coloquei em autoridade sobre as nações. Se você diz derrubá-lo, eu vou derrubá-lo. Se você diz construa-lo, eu construo-lo."* Você pode ver que este é o caminho provido por Deus? O terceiro capítulo do livro de Atos não nos diz o quão necessário é, e que julgamento há sobre aqueles que não ouvem os profetas de Deus?

Agora é possível para Deus enviar um profeta no século vinte? Pessoalmente, creio que Ele o fez, cumprindo Sua Palavra. Agradeço a Deus por guardar a Sua Palavra, pois sem ela eu

estaria trabalhando no denominacionalismo cego. Eu estaria seguindo as tradições dos homens, acreditando que elas fossem as doutrinas de Deus. Eu vi que Deus tinha feito estas coisas através das eras, e eu vi Deus fazendo as mesmas obras agora que os profetas fizeram então. Vi que as Escrituras predisseram que isso aconteceria. Foi então que eu disse: "Senhor, eu percebo que você é um profeta de Deus". Não hesitei, porque foi uma revelação para o meu coração.

Em 6 de abril de 1909, uma mãe de Kentucky de quinze anos deu à luz um menino. Eles o chamaram de William Marrion Branham, e no dia em que ele nasceu havia uma aura estranha, uma Presença, na rústica cabana de madeira. Uma luz veio rodopiando pela janela e pairou sobre o berço. Não é de admirar que as pessoas que o viram tenham dito: "Que tipo de criança será esta?"

Quando o bebê tinha apenas seis meses, a proteção de Deus sobre ele foi demonstrada pela primeira vez. Ele e sua mãe, presos na cabana enquanto seu pai estava fora em um trabalho, foram milagrosamente salvos da morte certa. Uma grande tempestade de neve havia isolado a cabana, a comida e a lenha acabaram, então a jovem mãe simplesmente embrulhou a si mesma e ao bebê em todas as roupas de cama que tinham e foi para a cama, esperando o fim. Mas um vizinho, um pouco distante, por algum fenômeno estranho, que ele não conseguia explicar, durante vários dias sentiu-se atraído a visitar a pequena cabana para ver como estavam seus vizinhos. Um dia o desejo veio sobre ele tão forte que ele não foi capaz de resistir; ele atravessou as colinas até a cabana e encontrou a mãe e a criança quase mortas. Rapidamente ele juntou lenha e acendeu uma fogueira, fez uma viagem de volta para sua casa para trazer comida, e cuidou deles de volta à saúde. Assim, somente por uma estranha Presença que o homem não conseguiu explicar, ele foi atraído a vir naquela hora e salvar a vida desse menino de seis meses em particular.

Aos três anos de idade, o Irmão Branham recebeu sua primeira visão. A partir dessa visão, ele soube contar à mãe que, embora agora morassem em Kentucky, um dia viveriam perto de uma cidade chamada New Albany. Não foi muito tempo depois disso a família se mudou de Kentucky através do Rio Ohio para Indiana e pouco depois mudou-se algumas milhas ao sul para Jeffersonville, Indiana, que fica a apenas algumas milhas de New Albany, Indiana. A visão foi cumprida.

Aos sete anos de idade, o Irmão Branham teve outra experiência estranha que ele não conseguia entender. Aconteceu um dia que, enquanto ajudava seu pai, ele se viu passando debaixo de um álamo quando um vento estranho sacudiu as folhas da árvore, embora não houvesse nenhum outro vento naquele dia. Ele relatou que um turbilhão agitou uma seção de árvore do tamanho de um barril e uma Voz falou dela dizendo: "Nunca fume, beba, nem contamine seu corpo, pois quando você for mais velho, há um trabalho para você fazer." Ele não conseguia entender o evento misterioso, isso o assustou, e ele correu para sua mãe. Ela pensou que ele tinha sido picado por uma cobra, então pensou que ele poderia estar apenas em choque nervoso, então ela o colocou na cama e chamou o médico.

Alguns dias depois, enquanto brincava com amigos, teve a visão de uma ponte. Essa ponte que não existia, estendia-se pelo rio Ohio de Louisville a Jeffersonville. Ele disse a seus

amigos que podia ver a ponte ali e, para seu horror, viu uma parte da ponte desabar, levando dezesseis homens para a morte. É claro que seus amigos contaram isso em toda a comunidade. Mas, treze anos depois, essa ponte foi construída ao custo da vida de dezesseis homens. A ponte está hoje, entre Jeffersonville e Louisville.

Certa vez, quando jovem, uma garota zombou dele porque ele não fumava, e ele realmente tentou fumar para impedir seu escárnio. Seu testemunho é que quando ele pegou o cigarro ele ouviu o turbilhão de novo, e quanto mais ele tentava, mais forte se tornava, até que seu som frenético o assustava. Então ele nunca fumou.

Outra vez um homem lhe ofereceu uma bebida na presença do pai do jovem William Branham, e insistiu que ele a tomasse. Ele estava prestes a tomar a bebida, porque seu próprio pai o chamou de maricas, quando o turbilhão veio novamente. Ele podia ouvi-lo correndo e, enquanto continuava a levar a garrafa aos lábios, o vento ficou mais forte até que o assustou e ele fugiu. Ele não desobedeceu a Deus, na verdade ele não podia, pois Deus tinha um plano para sua vida que Ele estava realizando.

Quando adolescente, certa vez, ele foi a um carnaval, e lá uma cartomante se aproximou dele e disse: "Jovem, você sabia que há uma placa seguindo você?" Quão semelhante ao tempo em que o espírito maligno disse a Jesus: "Nós sabemos quem você é, tu és o Cristo, o Filho de Deus". Os sacerdotes e os líderes religiosos, as pessoas mais religiosas do mundo na época de Cristo, não O reconheceram, embora os espíritos malignos o reconhecessem. Assim foi na vida do Irmão Branham.

Quando o apóstolo Paulo foi a Tiatira para pregar, ele não foi bem recebido, mas foi posto no tronco, e uma jovem disse: "Este é Paulo, que prega Cristo para nós, a mensagem da salvação". Havia um espírito maligno nela que reconhecia quem era Paulo quando os outros procuravam persegui-lo. Assim foi nesta geração. Os espíritos malignos puderam reconhecer que havia algo diferente no irmão Branham antes que as pessoas religiosas do mundo admitissem. Muitos ainda não admitem o funcionamento de Deus através deste homem. Eles se recusam a reconhecer que aqui havia algo muito acima e além do comum. Poderia ser porque eles, embora "religiosos", não são nem mesmo espirituais?

O Irmão Branham quase morreu pela segunda vez com a idade de quatorze anos. Acidentalmente baleado, deitado em seu próprio sangue com partes de suas pernas disparadas onde o tiro de uma espingarda o atingiu, ele teve uma visão, ou experiência enquanto estava no hospital, onde ele próprio desvaneceu-se e ele viu pessoas no inferno. Ele viu coisas que aconteceriam entre as mulheres do mundo na década de 1960, o uso grotesco de maquiagem e coisas do gênero. Mas essas mulheres estavam no inferno e ficou chocado ao perceber que existia um lugar assim. Mesmo assim, ele resistiu ao chamado de Deus para sua vida, embora Deus continuasse a lidar com ele, pois havia uma obra para ele fazer quando fosse mais velho.

Ele veio para o oeste, para Phoenix, Arizona, em dezembro de 1927, com dezoito anos. Foi lá, enquanto trabalhava em um rancho, que ele recebeu a notícia da morte de seu irmão

Edward, que era mais próximo dele em idade. Quando soube da morte de Eduardo, levantou-se e olhou para o deserto, e perguntou a si mesmo se Eduardo estava pronto para encontrar Deus. Então, enquanto ele fazia a viagem de volta a Jeffersonville para o funeral, a pergunta veio a ele: "Você está pronto?" Ele lembrou como seu pai e sua mãe choraram e o grande impacto que isso teve em sua vida como ele começou a se perguntar sobre si mesmo. Ele estava sempre ciente desta Voz, desta Presença que ele tinha experimentado desde que era um bebê, desejando falar com ele.

Isso o separa dos outros meninos de sua idade, impedindo sua amizade porque ele falava de coisas estranhas e não fumava, bebia, dançava ou corria como eles. Embora ele não pudesse modelar sua vida de acordo com a deles, ainda assim ele não sabia como se entregar a Deus. Mas através da morte de Edward, o Espírito de Deus continuou a estar com ele e o levou para onde ele realmente tentou orar. Ele não sabia como, mas amando o deserto, ele escreveu em um pedaço de papel: "Deus me ajude". Ele deixou o bilhete preso em uma árvore porque sabia que Deus estava ali na natureza.

Finalmente chegou o dia em que ele foi ao depósito de lenha ao lado da casa, ajoelhou-se e, embora ainda não soubesse rezar, chamou com simplicidade. Isso foi o suficiente para abrir as janelas do Céu. Quando ele se ajoelhou em um depósito de lenha para orar, uma Luz entrou e formou uma cruz. Foi então que algo fluiu sobre ele e ele experimentou uma sensação requintada que nunca havia sentido antes. Certa vez, ele me disse pessoalmente que parecia que a chuva estava caindo em seu corpo. Ele percebeu mais tarde que Deus o havia batizado com o Espírito Santo. Ele disse que parecia que uma carga de mil libras tinha saído de seus ombros. Sem outra maneira de expressar sua extrema alegria e alívio, ele se levantou e começou a pular e correr. Ele correu para dentro de casa e sua mãe, intrigada, perguntou-lhe o que havia de errado. "Eu não sei," ele respondeu, "eu me sinto tão leve." Ele correu para fora da casa e desceu a estrada, usando a única maneira que conhecia para expressar sua alegria.

Mais tarde, enquanto trabalhava para a Empresa de Serviço Público, ele foi exposto a um pouco de gás, foi envenenado e ficou muito doente. Foi realizada uma operação durante a qual ele quase deixou esta vida novamente. A situação era grave até que um evento sobrenatural ocorreu quando uma Luz veio e pendurou diante dele. Os médicos não esperavam que ele vivesse. Quando ele sobreviveu, um dos médicos foi ao seu quarto após a operação e disse: "Verdadeiramente, Deus visitou este menino". O Irmão Branham disse que na época ele não sabia o que estava acontecendo, mas que se ele soubesse então o que ele aprendeu mais tarde, ele teria saltado da cama regozijando-se, curado em nome do Senhor. Depois de sair do hospital, ele buscou uma experiência mais profunda com Deus, porque percebeu que Deus havia feito uma grande coisa por ele.

Ele ficou com sérios problemas de estômago e olhos dos quais os médicos não esperavam que ele se recuperasse. No entanto, ele ouviu falar de um grupo de pessoas que acreditava na imposição de mãos para a cura. Na reunião da igreja, alguém colocou as mãos sobre ele, e ele aceitou a cura dos problemas que restaram da exposição ao gás.

Apesar de continuar vomitando se comia comida sólida, Deus honrou sua fé e, durante vários

meses, ele foi liberto do problema de estômago e quando sua visão foi avaliada, foi considerada perfeita.

Foi depois dessa cura milagrosa que ele começou a pregar. Em sua primeira reunião, as pessoas foram batizadas e, em 11 de junho de 1933, ocorreu outro evento sobrenatural que será abordado com mais detalhes no Capítulo 6.

Coisas tremendas começaram a acontecer em sua vida em 1933, o que exigiria um livro em si para relatar por completo. Mas quando o Irmão Branham começou a pregar e construir sua igreja, Deus lhe deu visões, e posso verdadeiramente dizer que Deus começou a ser revelado, porque a Palavra de Deus estava vindo por meio de "visão aberta". Assim, após um lapso de séculos, Deus mais uma vez visitou o povo desta geração por meio de um profeta. Ele havia enviado um profeta, escolhido desde o ventre de sua mãe, e havia ordenado a vida desse homem desde a infância, moldando-o como Ele fez com outros homens de Deus nas Escrituras.

<http://www.believersnewsletter.org>



info.bnl.ministries@gmail.com